

'SEXTA-FEIRA SEM MOSQUITO'

Município se mobiliza para combater Aedes aegypti nesta sexta-feira

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Orientar a população para que elimine todos os focos e assim diminua o índice de infestação do mosquito Aedes aegypti em Tangará da Serra. É com esse objetivo que a secretaria municipal de Saúde, através da Vigilância em Saúde Ambiental realizam hoje, dia 08 de dezembro, uma mobilização intitulada 'Sexta-feira Sem Mosquito'.

De acordo com coordenadora da Vigilância Ambiental, Isabela Talita Silva Gomes, os agentes de saúde realizarão

momentos de conscientização em todas as Unidades de Saúde da Família (USF), além de uma panfletagem nas residências de vários bairros do município.

“O objetivo principal é fazer com que através desse trabalho, a população não contraia doenças como dengue, zika ou chikungunya”, comentou a responsável, destacando que os agentes de Saúde têm encontrado alto índice de larvas nas residências da cidade.

“Isso porque quando os agentes adentram nos imóveis, eles têm percebido o descuido do morador em

relação a sua própria casa”, enfatizou.

Além da 'Sexta-feira Sem Mosquito', conforme a coordenadora, a Vigilância Ambiental vem realizando corriqueiramente outros trabalhos voltados ao combate do Aedes aegypti.

“Todas as semanas a gente faz orientações em alguns pontos escolhidos por nós. Elas acontecem nas unidades de saúde da família, nas escolas e nas empresas. Especificamente na ação de hoje, os trabalhos serão realizados também nas unidades, além da panfletagem na casa dos moradores”, finalizou Isabela.



Ação será realizada nas USF's e nas casas dos moradores de Tangará da Serra

CARAVANA EM RONDONÓPOLIS



Caravana é realizada em Rondonópolis desde o último domingo

Mais de 3,7 mil pessoas já passaram por consulta

>> **Assessoria**

Em quatro dias de atendimento da 11ª edição da Caravana da Transformação, realizada em Rondonópolis desde o último domingo, 03, 3.715 pessoas já passaram por consultas oftalmológicas. Deste montante, 1.682 cirurgias foram realizadas desde a segunda-feira, 04, e um total de 22.537 procedimentos oftalmológicos foram feitos.

Na quarta-feira, 06, foram realizadas 1.006 consultas, 567 cirurgias, 6.649 procedimentos e 1.056 agendamentos cirúrgicos. Ao todo, 3.220 pessoas passaram pelo circuito montando no

estacionamento do estádio Lutheru Lopes.

“Foi um número bastante expressivo, mas que deve ser superado a partir desta quinta-feira, quando iniciam os atendimentos de Cidadania e esperamos receber aproximadamente 5 mil pessoas no evento”, disse o coordenador-geral da Caravana e secretário de Estado do Gabinete de Governo, José Arlindo de Oliveira.

Com a abertura dos portões às 5h para os atendimentos oftalmológicos e às 8h para a Cidadania, o evento já contabilizava até o final da manhã desta quinta-feira, 07, mais de 3.500 pessoas credenciadas.

LIRAA

Saúde aponta risco de epidemia do Aedes aegypti em Tangará



Risco foi detectado com o último LIRAA realizado no município

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O último Levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA) aponta um risco de epidemia para o índice de infestação do mosquito em Tangará da Serra.

Os números preocupam a Vigilância Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde do município, que realizou o levantamento na primeira semana do mês de novembro.

De acordo com a coordenadora do setor, Isabela Talita Silva Gomes, a população deve ficar em estado de alerta. “A gente percebe

que teve aumento em todo o Brasil até por causa desse período chuvoso. Tivemos um período longo de estiagem em Mato Grosso e, de repente aconteceram intensas chuvas desde o mês de outubro. Na seca não tem muita água parada, então é mais difícil encontrar as larvas dos mosquitos no recipiente. Quando as chuvas começam, o mosquito quer se reproduzir, então ele aumenta a sua prole até porque ele tem o que precisa, que é a água, depositando ovos e perpetuando sua espécie”, explicou a coordenadora da Vigilância em Saúde Ambiental, destacando

que para evitar a epidemia, é fundamental que a população cumpra o dever de casa.

“Pedimos para todos verificarem bem seus quintais, pois o mosquito utiliza desde uma tampinha de garrafa, a caixa d'água e vasos de plantas, então só dele encontrar um meio para depositar os ovos, a espécie dele vai se perpetuando. Fiquem atentos não só no quintal, mas também nas calhas e bebedouros de animais. Enfim, verifiquem tudo aquilo que acumula água”, alertou.

NO ESTADO- O último Levantamento Rápido de Índices de Infestação pelo Aedes aegypti

(LIRAA) do Ministério da Saúde mostrou que a maior parte dos criadouros do mosquito no estado do Mato Grosso está no armazenamento de água no nível do solo (doméstico), como tonel, barril e tina. Por isso, a população precisa intensificar a vigilância para evitar esses tipos de criadouros. Por todo o Brasil houve redução nos casos de dengue, zika e chikungunya em relação ao ano passado. Apesar dessa diminuição, é preciso que a população continue atenta no combate ao mosquito, pois ninguém está livre dessas doenças, que podem marcar uma vida para sempre.